

# Atropeladas 59 pessoas por mês

*As motos são responsáveis por mais de 30% dos casos de atropelamentos ocorridos este ano na Grande Vitória*

**A**cada mês, 59 pessoas são atropeladas, em média, na Grande Vitória. Até agosto deste ano, foram registrados 474 atropelamentos e 19 pessoas morreram. As motos são destaque nessa estatística, tendo sido responsáveis por mais de 30% dos casos – o equivalente a 143 atropelamentos.

Apesar do número elevado, houve redução nos casos se comparados com o mesmo período do ano passado, quando 475 pessoas foram atropeladas e 25 morreram. Em todo o ano de 2005 foram registrados 718 atropelamentos, que causaram 29 mortes.

A fiscalização mais rigorosa, a melhoria da sinalização e o aumento da conscientização são apontados como motivos para a queda das estatísticas, de acordo com o responsável pela Seção de Planejamento do Batalhão da Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRV), tenente Sagnó de Souza Libardi.

Ele explicou que os números ainda são considerados altos, mas que as ações conjuntas entre o

Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e o BPRV, além da contribuição das prefeituras com a melhoria da sinalização e realização de campanhas educativas, foram fatores importantes para a redução dos casos.

De acordo com o tenente, a maioria dos atropelamentos acontece fora da faixa de pedestres, o que demonstra o desrespeito que pedestres e motoristas ainda têm pela sinalização.

Ele acredita que a questão é cultural e que o fato de o Código de Trânsito Brasileiro ser novo faz com que a lei ainda não tenha sido assimilada pela maioria das pessoas.

O tenente considera que os radares que começam a ser testados pelas prefeituras nos sinais e faixas podem ser um caminho para fazer com que os motoristas obedeçam à lei.

Quanto ao número de motos envolvidas em atropelamentos, o tenente-coronel Valdir Leopoldino da Silva Junior, comandante do BPRV, disse que os motociclistas devem ter cuidado redobrado para não ser vítimas e não causarem acidentes.

## NÚMEROS NA GRANDE VITÓRIA

### Janeiro a agosto de 2006

474 atropelamentos  
19 mortes  
455 feridos  
143 provocados por moto

### Janeiro a agosto de 2005

500 atropelamentos  
25 mortes

475 feridos  
109 provocados por moto

### Total em 2005

715 atropelamentos  
29 mortes  
686 feridos

Fonte: Batalhão da Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRV).



Wilson: "Eu socorro tantas pessoas e o pior é saber que não pude fazer nada"

## Filho tentou salvar mãe da morte

O socorrista Wilson Ferreira Fairich, 25 anos, que perdeu a mãe em um atropelamento no último dia 10, pede que os motoristas tenham mais respeito à vida. Ainda muito abalado, Wilson, que socorreu a mãe no momento do acidente, diz não sentir raiva do homem que a atropelou, mas não se conforma com o que aconteceu.

A dona-de-casa Ivone Fairich foi atropelada por um Corsa na avenida Nossa Senhora da Penha, em Vitória, próximo ao cruzamento com a avenida Rio Branco.

Ela acabava de sair do supermercado quando foi atingida. O motorista do carro freou e só conseguiu parar 30 metros

depois. A dona-de-casa foi lançada a uma distância também de cerca de 30 metros e morreu no local.

Policiais do Batalhão de Trânsito de Vitória disseram que o motorista do Corsa devia estar em alta velocidade, já que o carro só parou a uma distância considerada grande.

O homem foi encaminhado para o Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) de Vitória, onde foi autuado pelo acidente com morte, pagou fiança e responde ao inquérito em liberdade.

No momento do acidente, Wilson esperava o ônibus para ir ao trabalho do outro lado da pista e, como é socorrista, atravessou para ajudar a víti-

ma do atropelamento, sem saber que se tratava de sua mãe.

Wilson só ficou sabendo que era sua mãe quando chegou ao local e tomou um grande susto.

"Eu socorro tantas pessoas e o pior é saber que não pude fazer nada, porque já era tarde demais. Não havia mais o que fazer", comentou.

Ele explicou que o acidente foi extremamente violento e que está difícil aceitar o que aconteceu. Wilson não entende o motivo de tanto desrespeito aos pedestres.

"Não sei se faltam campanhas. Acho que os motoristas deviam ter mais educação, mais respeito com as pessoas e com a vida", disse.

## Radars multam mais motos

As motos representam apenas 19% da frota de veículos do Espírito Santo, mas são responsáveis por 44% dos registros de desrespeito aos limites de velocidade flagrados em radares.

Os dados são da Perkons, empresa que administra os equipamentos de controle de velocidade no Estado. Os índices capixabas superam os de estados como Rio de Janeiro (38%) e Per-

nambuco (39%).

De olho nesses dados, o Batalhão da Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRV), em parceria com Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Polícia Rodoviária Federal e prefeituras da Grande Vitória, realizam a partir de hoje uma série de ações para conscientizar os motociclistas sobre o uso de capacete adequado e a obediên-

cia às regras de segurança, dentro da Semana Nacional do Trânsito.

O número de acidentes com motos teve aumento de 7,7% entre janeiro e agosto deste ano, quando comparado ao mesmo período do ano passado. As mortes resultantes de acidentes com esse veículo aumentaram 18% no mesmo período e o número de feridos subiu 5,4%.

## Faixa de pedestre colorida

No próximo final de semana, a Prefeitura de Vitória vai lançar a campanha "Faixa da Vida", com pintura de faixas de pedestres coloridas. As novas faixas terão fundo vermelho, para enfatizar o branco da pintura superior – até então, o vermelho era usado apenas em rotatórias.

O objetivo é chamar a atenção de pedestres e motoristas quanto à importância de respeitá-la. Uma faixa na Ilha do Frade já foi pintada com a nova cor. As novas pinturas serão implantadas nos pontos de maior perigo e mais movimentados da capital, como a avenida Vitória.

O subsecretário de Transpor-

tes da capital, Domingos Sávio Gava, disse que o objetivo é espalhar por toda a cidade o mesmo respeito à faixa que já ocorre em Jardim da Penha. Ele explicou que os novos modelos de faixa já existem em Belo Horizonte e que o projeto não ficará apenas na pintura.

"A campanha será uma ação multidisciplinar, com participação de vários setores da prefeitura, para educar a população", comentou.

Além disso, mais 75 guardas civis municipais de trânsito tomaram posse ontem. Eles já atuam nas ruas desde o início do mês.



Nova faixa com fundo vermelho